

Conceito de honestidade

É famoso no mundo inteiro o caso *Watergate* que deu-se nos Estados Unidos quando era presidente *Richard Nixon*.

Nixon, por diversos motivos, gravava todas as entrevistas que falava em seu gabinete, com ministros, políticos, enfim qualquer conversa era gravada e arquivada.

Durante a campanha política para reeleição contrataram detetives particulares disfarçados de encanadores, ou seja, os *plumbers*, para gravarem todas as conversas de uma reunião do partido de oposição, que ia acontecer num edifício denominado *Watergate* na capital dos Estados Unidos, *Washington*. Passei em frente ao Edifício *Watergate* em *Washington*, hoje ponto turístico.

Acontece que os *plumbers* foram descobertos e vieram à tona as gravações feitas pelo Presidente. Foi feito um inquérito violento, sendo o presidente *Nixon* afastado do poder. Comentava-se também que fora isto, *Nixon* antes de ser presidente tinha feito um grande loteamento e dado um golpe em centenas de pessoas. A imagem de Nixon de ótimo presidente passou a ser responsável pelas falcatruas cometidas no seu loteamento e personagem principal do caso *Watergate*.

Trabalhava no SAAE, e recebi uma solicitação da diretoria da *Pfizer* se podia acompanhar um geólogo importante dos Estados Unidos, da firma *Geological*, que dava assessoria à aquela indústria. Como eu falava inglês, seria útil para eles e para mim, que teria contato com novidades técnicas dos Estados Unidos.

O geólogo era o dono da firma nos Estados Unidos. Pessoa muito inteligente. Tinha feito ano a ano estudos dos níveis dinâmicos e estáticos e de vazões dos poços da várzea do Tietê. Alertava-me que como não havia recarga, o que era retirado do subsolo de água era maior do que entrava, e que a região estava caminhando para um colapso, onde poços que agora forneciam 50.000 litros/ hora, como os do SAAE, iriam produzir no máximo 6.000 litros/hora, o que realmente aconteceu mais tarde.

Olhei detalhadamente o estudo, mas não foi me fornecido cópias, pois, os estudos pertenciam a *Pfizer* e não poderiam ser divulgados. Recebia uma revista mensal da sua firma durante uns dois anos. Lembro que

comentei os mapas visto com um Diretor do Departamento de Águas e Energia Elétrica e ele também não tinha conhecimento destes estudos.

Anos depois, fui convidado para trabalhar no DAEE (Departamento de Água e Energia e Elétrica) para ir a Israel trabalhar na *Tahal Consulting Engineers*, que era a melhor firma de consultoria do mundo em poços artesianos. Deveria aprender e voltar para o Brasil, acompanhando os trabalhos da *Tahal* em São Paulo.

A *Tahal* depois fez estudos sobre água subterrânea em todo o Estado de São Paulo. O salário era pouco para ir com mulher e filho para Israel. Recusei a oferta.

Lembro-me que num almoço no restaurante Guaru Center em Guarulhos, perguntei em inglês, sobre o que ele achava de Nixon e ele me respondeu:

-Tudo depende do seu conceito de honestidade. Para mim o *Nixon* não fez nada demais, pois nos Estados Unidos e Canadá onde nós trabalhamos mais, temos que dar comissões para todo o lado. Tudo isto é natural e normal para nós. A única diferença entre nós dos Estados Unidos e vocês do Brasil, é que nós somos ricos e vocês são pobres.

Fui para casa pensando, pois, a honestidade passou a ser um conceito pessoal e não uma virtude. Afinal de contas, o americano estava certo.

Engenheiro Plínio Tomaz